

Velha avenida em questão

DF - Brasília

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

Conselho sugere obras urgentes para revitalizar a W3

HELENA MADER

28 JUL 2004

As obras de revitalização da W3 podem sair do papel ainda este ano, para alegria dos comerciantes e moradores do Plano Piloto. O Comitê Gestor de Revitalização da W3 se reuniu ontem e definiu as prioridades de ação para as melhorias do local.

Três obras foram consideradas de urgência pelo comitê: a reforma da praça da HIGS 705/6, melhorias na área da HIGN 715/16 e a construção de uma praça subterrânea no Setor Comercial Sul, em frente ao shopping Pátio Brasil.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles, a definição de três eixos de ação não impede a análise de outras propostas para a recuperação da W3.

— Estes três projetos, que serão analisados pelo Comitê Gestor, são importantes para mostrar que a W3 tem potencial. A idéia é que o começo das obras estimule empresários interessados em investir no desenvolvimento da região — explica Diana.

O projeto da galeria comercial subterrânea, apresentado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, está em fase de análise da viabilidade financeira e técnica. Mas a proposta não agradou a todos



PRIMEIRAS propostas não têm consenso dentro do conselho

os presentes na reunião. O administrador de Brasília, Clayton Aguiar, criticou a idéia de valorizar apenas a área central do Plano Piloto.

— Esta é uma região que já tem enorme movimentação durante todo o dia. O foco das ações deve ser a revitalização de áreas abandonadas ou degradadas, como várias praças do Plano Piloto — explica Clayton Aguiar.

Segundo a coordenadora da Comissão Técnica de Revitalização da W3, Giselle Mascarenhas, alguns projetos podem ser aprovados ainda este ano (a próxima reunião do comitê será dia 18 de agosto, quando os membros devem decidir sobre a viabilidade dos projetos apresentados ontem).

— As propostas de revitalização da área são de longo prazo. É preciso definir as áreas de intervenção prioritárias e iniciar as melhorias pelo tratamento dos espaços públicos — justifica O Comitê Gestor é formado

por 11 membros da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Secretaria de Obras, Administração de Brasília, Secretaria de Transportes e lideranças comunitárias.

A proposta de incrementar os espaços urbanos nas áreas de influência da W3 é uma das prioridades para dinamizar o comércio no local e incentivar o movimento na região. Entre as próximas ações também estão melhorias no Espaço Cultural Renato Russo e nas proximidades da Igreja Dom Bosco.

A revitalização da W3 não deve acarretar gastos para o GDF. O governo vai oferecer descontos no IPTU, incentivos fiscais e promover concursos públicos para projetos de circulação de pedestres.

— O mais importante é que o governo dê apoio institucional e chame a atenção da iniciativa privada para a importância estratégica da W3 — diz Clayton.

helenamader@jb.com.br